

## Uma possibilidade de mudança para a região

ANTONIO CARLOS  
MENDES THAME



A construção da barragem de Santa Maria da Serra, que permitirá ampliar a navegação do rio Piracicaba em 55 km, até o distrito de Ártemis, é um fator de absoluta mudança para toda a região. Estudos realizados em todo o mundo indicam que o impacto econômico de uma hidrovia tem alcance no raio de até 100 km dos terminais hidrográfi-

cos. Isso significa que todos os municípios que fazem parte do Aglomerado Urbano de Piracicaba serão beneficiados.

Bandeira defendida por nós há mais de 20 anos, a extensão da Hidrovia Tietê-Paraná até o distrito de Ártemis tem tudo para se tornar realidade. Quando foi anunciado, no final de 2011, que o governo federal iria colocar R\$

900 mil e o Estado de São Paulo, mais meio bilhão de recursos nas obras ao longo da hidrovia Tietê-Paraná, inclusive na construção da barragem de Santa Maria da Serra, para nós foi o realentar de um sonho.

Renasceu um sonho de mudança para toda a região. Mudança com empregos verdes, com condições ambientais, de riqueza, de melhores condições de vida para toda a nossa população. E ação política-administrativa é isso: é melhorar a vida das pessoas. Por isso, abraçamos este projeto com paixão, pois sabemos que é um fator de absoluta mudança para toda a região.

Sabemos que precisamos incluir efetivamente nossa região no circuito nobre de desenvolvimento estabelecido pela Hidrovia Tietê-Paraná, que conecta cinco dos maiores estados produtores de grãos (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraná). Os investimentos beneficiarão a economia brasileira e a agroindústria.

A implantação do programa e a utilização dos rios para o transporte beneficiará o meio ambiente. E a expectativa do governo do Estado com este investimento na hidrovia é promover equilíbrio para a matriz de transportes pau-

lista, que é predominantemente rodoviária.

Além de colaborar para desafogar o trânsito nas estradas, diminuirá a quantidade de acidentes e roubos de carga e promoverá economia na manutenção das rodovias e custos de pedágio e de combustível. As intervenções reduzirão ainda a emissão expressiva de dióxido de carbono CO<sub>2</sub> (gás que colabora com o efeito estufa), contribuindo para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

O projeto também tem o melhor custo/ benefício do país. Basta compará-lo ao trem bala, que custa quase R\$ 70 bilhões. A ampliação da hidrovia está orçada em R\$ 1,5 bilhão e os impactos positivos são extraordinariamente maiores, dez vezes pelo menos. Vão desde a redução de pessoas sujeitas a acidentes nas rodovias, até a criação de empregos com o turismo.

Além da barragem e do porto de Ártemis, podemos ter um retrofit com distritos industriais que acolham empresas que necessitam de transporte mais barato para viabilizar a distribuição de seus produtos. Em outras palavras, os impactos podem ser muito maiores do que imaginamos.

E fazemos questão de que os

municípios envolvidos acompanhem todo o processo de implantação deste empreendimento. Realizamos desde o ano passado seminários técnicos, com representantes do Departamento Hidroviário do Estado de São Paulo, em Piracicaba, São Pedro e Santa Maria da Serra, para compartilhar as informações com a população, com as pessoas mais interessadas neste grande empreendimento. Para que estejamos atualizados, para que a região toda acompanhe detalhe por detalhe, passo a passo tudo o que está acontecendo na área dos orçamentos e na área da aprovação ambiental, que já teve uma licitação, com triplice objetivos: atualizar o projeto base de 20 anos atrás, elaborar o novo projeto executivo, com detalhes, e executar todo o processo de aprovação ambiental.

Vai ter impacto? Sim, vai ter impacto. O processo de licenciamento ambiental é justamente para mensurar qual é esse impacto e quais as medidas que o empreendedor Estado vai ter que executar para minimizar e compensar esses impactos.

Uma obra desse porte tem que ser feita dentro da lei. Não pode atropelar absolutamente nenhum preceito legal. O Brasil tem uma

das melhores legislações ambientais do mundo. Nós temos que dar o exemplo do cumprimento desta legislação.

Uma máxima do nosso trabalho: ninguém ama aquilo que não conhece. Nós queremos que a causa dessa barragem seja abraçada com paixão por todos, porque muda radicalmente nossa situação social, econômica e ambiental na região. Nós podemos transformar o aglomerado em um modelo de região que tem sustentabilidade.

Em nosso último seminário, contamos com a participação de integrantes do Ministério Público Estadual. É de extrema importância que acompanhem par e passo o processo, não para impedir a realização da obra, mas para que a legislação ambiental seja cumprida na sua plenitude. Nós vamos fazer uma obra milimetricamente de acordo com a legislação, para mostrar para todo o país que somos capazes de cumprir a legislação ambiental e a lei de licitações, a 8.666, nos mínimos detalhes.

ANTONIO CARLOS MENDES THAME é professor licenciado do Departamento de Economia da Esalq/USP e deputado federal (PSDB)

